

120

**O CRIME EM PELOTAS, NA SEGUNDA METADE DO XIX: UM ESTUDO QUANTITATIVO.**  
*Valéria Dorneles Fernandes, Karl Martin Monsma (orient.) (UNISINOS).*

O presente trabalho desenvolve-se a partir da sistematização de dados quantitativos, buscando evidenciar as tendências de violência entre distintos grupos étnicos no município de Pelotas, a partir de 1850. São utilizados como fonte primária autos penais decorrentes de crimes ocorridos no referido período que são codificados e digitados em uma base de dados, para análise estatística posterior das frequências de vários tipos de conflitos entre pessoas de grupos étnicos distintos. O processo crime contribui para a investigação de aspectos importantes da vida cotidiana, visto que muitas vezes descreve crimes notáveis, e o perfil das relações sociais. Pelotas tinha a segunda maior concentração de escravos no Rio Grande do Sul e a partir de 1858, com a fundação da Colônia alemã de São Lourenço, juridicamente pertencente à Pelotas; as relações sociais tendem a mudar seu perfil, devido ao estabelecimento de um novo grupo étnico e a conseqüente necessidade de posse da terra por parte destes. (CNPq).